



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



AHORA | Fim de semana, 20 e 21 de março de 2021 | Ano 18 - Nº 2803 | Avulso: R\$ 6,90



NOS TEMPOS DA MOTONÁUTICA

Velocidade nas águas do Rio Taquari

Na década de 70, uma nova modalidade esportiva surgia na região. Veteranos da motonáutica recordam histórias repletas de adrenalina, emoção e amizade.

Páginas 12 e 13

ENCANTADO EM LUTO

Conzatti morre aos 81 anos no Bruno Born

Em coma desde a madrugada de sexta-feira, o prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti, faleceu ao fim da tarde no Hospital Bruno Born, de Lajeado. Ele enfrentava a covid-19,

mas teve o quadro agravado após sofrer uma queda. Depois do acidente, teve dois sangramentos internos na cabeça. Óbito foi confirmado às 18h25 dessa sexta. Página 15



BIBIANA FALEIRO

VOLTA DA COGESTÃO

Tudo pronto para reabrir

Com regras mais rígidas para o comércio, governador confirma retomada do modelo em que as regiões podem flexibilizar restrições propostas pelo Estado. A partir de segunda-feira, lojas podem funcionar entre 5h e 20h. Abertura nos fins de semana está proibida. Página 8

Após três semanas com portas fechadas, lojistas preparam estabelecimentos para atendimento presencial

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



É hora de novas pontes

Antiga discussão ressurgir. Agora precisa avançar até o fim.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Turismo responsável

Nova atração de Lajeado já recebeu a nobre distinção.

A **proteção** que **você** precisa para ter mais **tranquilidade**.

Seguros para você, sua empresa e seu agronegócio.

Para viver com tranquilidade, é preciso ter segurança. Com as nossas soluções em seguros, você protege sua família, sua residência, sua empresa ou seu agronegócio.

Invista na tranquilidade de ter um seguro. Fale com o seu gerente e contrate já.

sicredi.com.br/seguros
SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Selo de SEGURANÇA



O Ministério do Turismo lançou o selo Turismo Responsável, um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável. Para ter acesso ao selo, as empresas e guias de turismo precisam estar devidamente inscritos no Cadastur



e atender a uma série de critérios. Em **Lajeado**, a balsa Marinita já recebeu a nobre distinção.

A carta de Kniphoff

O único vereador do PT na principal cidade do Vale do Taquari resolveu assumir o protagonismo. E saiu-se bem. Nesta semana, Sérgio Kniphoff foi aos microfones cobrar ações mais efetivas de combate à pandemia. Ele foi duro e, ao mesmo tempo, reconheceu as boas ações do atual prefeito e “adversário” político. Para muitos analistas, claro, foi o primeiro ato do pediatra na corrida pela prefeitura de **Lajeado** em 2024.

Barracão Industrial

Em **Teutônia**, o governo municipal abriu concorrência para a concessão de uso não remunerado do Barracão Industrial de 762,97m², localizado na Avenida 1 Leste, no Bairro Centro Administrativo. O edital é direcionado às empresas do ramo industrial que ofereçam no mínimo cinco novos empregos. O contrato será de 24 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 12 meses.

PEDRO
IMÓVEIS

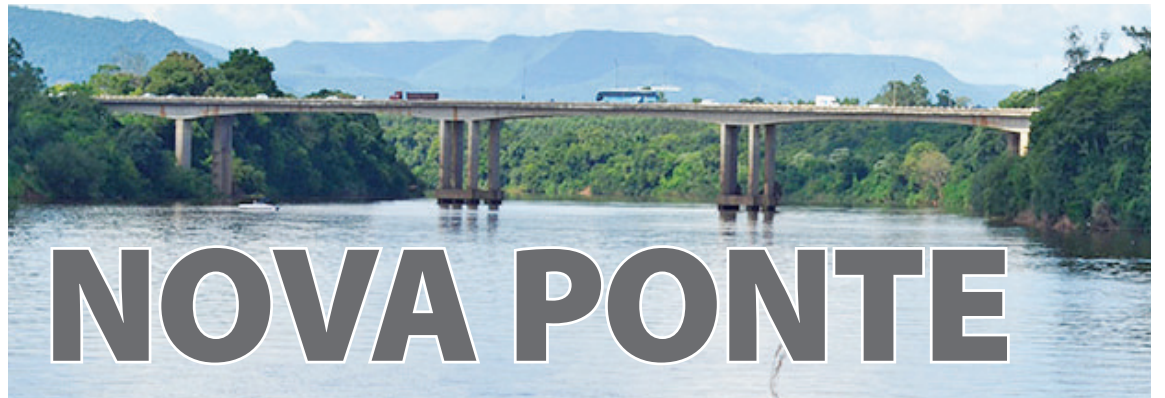
VENDA
DE IMÓVEIS

51 98329 0600

ALUGUEL
DE IMÓVEIS

51 99882 8962

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDROIMOVEIS.COM.BR



Os prefeitos de **Arroio do Meio**, Danilo Bruxel (PP), de **Colinas**, Sandro Hermann (PP), e também os gestores de **Cruzeiro do Sul**, João Dullius (MDB), e de **Estrela**, o vice-prefeito João Schäfer (PSD), foram provocados.

E demonstraram vontade. A região carece de um moderno anel logístico e o empreendimento passa necessariamente por novas pontes entre os municípios. **Lajeado**, claro, também precisa entrar nessa “briga” e lutar por novas interligações sobre o Rio Taquari.

NOVA PONTE II

A perspectiva de ampliar para três pistas a atual travessia entre **Lajeado** e **Estrela** (em ambos os sentidos) pode frear o ímpeto de alguns agentes interessados na obra. As melhorias previstas no contrato firmado com a CCR Viasul trazem alento para a região e travam, por ora, a urgência de uma nova travessia entre as duas cidades. Mas isso não impede que os demais municípios persistam com suas respectivas lutas. Inclusive, reforço, com o apoio irrestrito dos lajeadenses.

NOVA PONTE II

Voltando ao trecho concedido da BR-386 entre **Lajeado** e **Estrela**, uma das possibilidades já ventiladas entre líderes regionais para garantir (mais adiante) uma nova ponte sobre o Rio Taquari é o prolongamento do contrato da CCR Viasul. A concessionária assinou por 30 anos. A proposta seria ampliar o acordo em mais uma década e, como contrapartida, cobrar novas obras de arte para o anel viário da região. Entre essas, a nossa sonhada ponte.

Home Office

A Câmara Municipal de Vereadores de **Lajeado** decidiu prorrogar até o dia 26 de março a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia do coronavírus. O novo ato da Mesa Diretora foi assinado na manhã dessa sexta-feira. O documento destaca, ainda, que ficará mantida a sessão ordinária no dia e horário regimental, sem a presença física dos vereadores, ocorrendo de maneira virtual.

Ciclistas em risco!

O risco já era grande para os ciclistas. E ficou ainda pior com o considerável aumento do fluxo de veículos na ERS-129, no trecho que compreende as cidades de Estrela, Colinas e Imigrante. O desvio forçado pelo trágico acidente sobre a ponte do Arroio Boa Vista, na BR-386, mudou a rotina dessas cidades e também precisa mudar a rotina de quem utilizava a via para o esporte. Definitivamente, e infelizmente, não é momento para pedalar por lazer naquele trecho.

Ah, as promessas...

O governador Eduardo Leite (PSDB) garantiu, em 2018, durante a campanha, que não privatizaria a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). Nesta semana, o gestor tucano anunciou a privatização da Corsan. Em outubro de 2016, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), garantiu que não concorreria à reeleição no pleito de 2020. No ano passado, Marcelo Caumo concorreu à reeleição. Eles podem mudar de ideia no meio do caminho? Claro que podem. E daí, né?

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTA
DE HOJE

PAUTA

Os mitos e verdades sobre a homeopatia

CARMEN DORIS REICHEL

HOMEOPATA E NEUROPSICÓLOGA

7h35min

PATROCÍNIO

Estado confirma volta da cogestão e comércio reabre nesta segunda

Piratini estabelece novas regras para o funcionamento das lojas após três semanas fechadas. Estabelecimentos podem abrir apenas em dias de semana, até as 20h. Todo o RS segue em bandeira preta

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Em reunião entre o governo do estado e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), governador Eduardo Leite anunciou, na tarde de ontem, a volta da gestão compartilhada do modelo de Distanciamento Controlado.

A medida permite que os municípios e associações regionais adotem regras menos rígidas em relação ao decreto estadual. Com todo o estado em bandeira preta, protocolos da vermelha podem ser adotados com novas restrições.

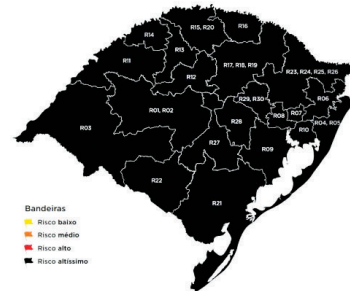
As atividades econômicas, no entanto, estão vedadas entre às 20h e 5h, e não podem ocorrer aos sábados e domingos, até o feriado de páscoa, 4 de abril.

Conforme o comerciante e presidente do CDL Lajeado, Aquiles Mallmann, no momento em que as lojas reabrem em meio ao colapso da rede hospitalar, as entidades representativas do setor também tem o papel de fiscalizar as normas



Ja nessa sexta-feira, equipes já organizavam vitrines e ambientes das lojas para a reabertura a partir de segunda

RAMIRO BRITES



Nessa sexta, Piratini classificou todo o RS em bandeira preta

NOVAS REGRAS ATÉ 4 DE ABRIL:

- Comércio não essencial abre de segunda à sexta até as 20h (entrada até as 19h)
- Estabelecimentos não podem abrir nos finais de semana
- Hotéis e alojamentos com lotação máxima de 50%, com selo turismo responsável, e 30% sem o selo

sanitárias e incentivar as medidas preventivas à população.

“A gente vai ajudar a transmitir esse apelo para comunidade. As entidades vão estar junto com o poder público para dizer que o momento é de muito cuidado. Nós queremos nossos estabelecimentos abertos. A gente necessita disso, mas a pandemia exige vidas”.

Em reunião com o prefeito Marcelo Caumo nessa semana, a CDL, o Sindilojas e a Acil se comprometeram em ajudar na fiscalização dos associados.

“As lojas vão estar abertas, mas que tenham todos os cuidados: uso de máscara, álcool em gel e evitar aglomerações para que daqui a pouco nós não estejamos, de novo, impossibilitados de abrir”, completa Mallmann.

O comércio funciona exclusivamente por telentrega desde as 18h do dia 26 de fevereiro.

Restrições impactam quadro funcional

Com menor volume de vendas, uma loja na rua Júlio de Castilhos encerrou as atividades na semana passada. Para não fechar os negócios, alguns estabelecimentos enxugaram a folha de pagamento.

A Lojas Calci, no centro, diminuiu o número de vendedoras nas últimas semanas.

“A equipe foi reduzida. Pessoas perderam o emprego. Agora nós va-

mos ter que retomar todo o trabalho para voltar ter uma equipe maior como a gente tinha antes. Aqui das nossa loja foram duas demissões, mas do grupo todo foram seis”, conta a gerente Carla Braga.

Os desligamentos frustram as expectativas de um grupo amplo para atender as demandas da páscoa e do dia das mães.

As datas comemorativas também são aguardadas pelas equipes de venda. Como os comerciantes trabalham com metas, o período de restrição das vendas significou ganhos menores aos trabalhadores.

“Só com venda online não tem expectativa de um salário bom, a gente ganha bastante em comissão”, relata

Gabriela Carvalho.

A gerente da loja Reggla, Taciane Ferreira, também conta que três pessoas foram desligadas durante o período de portas fechadas.

Ela relata a dificuldade das vendas à distância. Muitos compradores não estão familiarizados com meios digitais de pagamento e sentem falta da presencialidade. “Foi bem ruim tanto para nós quanto para os clientes. Quando eles vêm, tem toda loja para olhar, para provar, para mexer”.

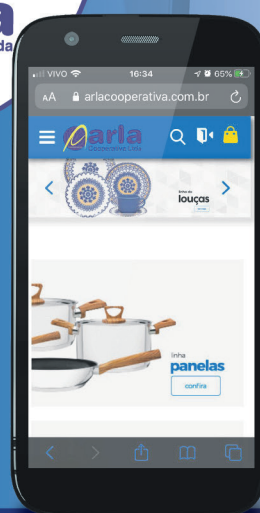
Ainda que aliviado com a reabertura, a expectativa do comércio é moderada para a próxima semana. Os lojistas depositam esperança para as vésperas de celebrações.

Conheça nosso e-commerce!

arlacooperativa.com.br

Estamos atendendo pelo site ou no WhatsApp 51 99855.2403

#FIQUEEMCASA



Lajeado endurece regras para o fim de semana



Município promete fiscalização rigorosa para cumprimento de normas

O governo de Lajeado publicou nessa sexta-feira, 19, novo decreto com regras mais rígidas do que a bandeira preta para o fim de semana. As normas são válidas até as 5h de segunda, 22.

O objetivo é evitar aglomerações para reduzir os índices de contaminação e incentivar que as pessoas respeitem o distanciamento, além de manterem o uso da máscara sempre que saírem de casa, inclusive para a prática de esportes.

RESUMO DO DECRETO

- Proibido o funcionamento dos estabelecimentos comerciais, prestação de serviços, sorveterias, lotéricas, lojas de materiais de construção e óticas, com exceção dos setores expressamente permitidos no art. 6º do decreto (veja abaixo)
- A partir das 18h desta sexta-feira, permanece proibido o funcionamento para atendimento presencial de restaurantes, bares, food trucks, lancherias, trailers, lojas de conveniência, clubes e qualquer outra atividade que não esteja expressamente permitida. Até as 23h, estarão permitidos apenas a funcionar com telentrega, take away e drive-thru. Após as 23h, devem fechar completamente, restando vedada a permanência de pessoas nesses locais. Fica vedado o uso de mesas e cadeiras nestes locais em espaços abertos ou públicos;
- Proibido o consumo de bebida alcoólica nos locais públicos;
- O serviço de transporte público coletivo atenderá com horário reduzido no período deste decreto;
- Fica permitida a abordagem individual e coletiva de cidadãos para evitar circulação desnecessária ou desmotivada nos espaços públicos;
- Parques, praças e demais espaços públicos ficam interditados para a permanência de pessoas;
- Cultos religiosos estão permitidos dentro dos limites estabelecidos pela bandeira preta (10% do número de pessoas permitidas no espaço, com limite máximo de 30 pessoas, além das regras de uso de máscara, ocupação intercalada de assentos e distância de pelo menos 1m entre as pessoas);
- Fica proibido o jogo de bocha e cartas em lugares de acesso ao público.

COMO DENUNCIAR IRREGULARIDADES:

- Denúncias de aglomerações devem ser feitas diretamente para os telefones 190, da Brigada Militar, e 197, da Polícia Civil.
- Denúncias de estabelecimentos que estiverem descumprindo os decretos deverão ser feitas exclusivamente via WhatsApp para o número 98024-7188. Esse canal irá apenas receber mensagens e encaminhar à fiscalização. Em razão do grande volume de mensagens, não há atendimento de ligações nem encaminhamento de resposta.

POSTO DO CENTRO ABERTO

- O Posto de Saúde do Centro, que é referência para atendimento de casos de pacientes com sintomas respiratórios e Covid-19, funcionará novamente neste fim de semana, de forma excepcional, para atendimento exclusivo de casos leves suspeitos ou confirmados da doença. A ideia é evitar a sobrecarga dos serviços da UPA e HBB, que ficam dedicados aos casos urgentes e graves.
- O Posto funcionará no sábado, 20/03, e no domingo, 21/03, das 10h às 16h.
 - O atendimento é EXCLUSIVO para pacientes com SINTOMAS GRIPALIS/COVID.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do Jornal A Hora

empresasenegocios@jornalahora.inf.br

Assembleias apresentaram o melhor resultado da história da Certel

TEUTÔNIA

Estimulando a segurança de seus associados e colaboradores, a Certel realizou, nos dias 11 e 13 de março, suas Assembleias Microrregionais no formato digital. Por meio do Aplicativo Webex, a Direção da cooperativa reuniu-se virtualmente com diversos associados que se conectaram para apreciar os resultados relativos ao exercício de 2020.

O vice-presidente, Lauro Baum, representou o presidente, Erineo José Hennemann, que não pôde participar por questões de saúde. Baum observou que as atividades alcançaram em 2020 o melhor resultado da história da cooperativa, ficando o valor de R\$ 41 milhões de sobras à disposição da assembleia.

Em sua mensagem, constante no relatório anual, o presidente, Erineo José Hennemann, afirma que, mesmo diante de um dos anos mais severos na história da humanidade recente, em razão dos impactos causados pela pandemia, o espírito de cooperação cada vez mais presente na Certel mostrou-se inabalável.

Na assembleia, também foi anunciado o plano de investi-



Eventos foram realizados no formato digital nos dias 10 e 11 de março

mentos para 2021. A Certel irá investir mais de R\$ 18 milhões no fortalecimento de sua infraestrutura energética, contemplando a distribuição, geração e modernização das subestações.

Entre as melhorias a serem implementadas, estão a construção e manutenção de linhas de 69 mil volts, investimento em medidores, ramais e obras, geração das hidrelétricas, engenharia, manutenção do sistema e implantação da quinta subestação, em Forquetinha. Também será iniciada a construção da Hidrelétrica Vale do Leite, no Rio Forqueta, entre Pouso Novo e Coqueiro Baixo, num investimento de R\$ 48 milhões financiado pelo Sicredi.

Conselho fiscal

A eleição dos novos conselheiros fiscais também foi realizada no evento. Na Certel Energia, foram escolhidos os titulares Irani Guaragni, de Boa Vista do Sul; Luisa Bauer, de Lajeado; e Paulo Bernardo Wagner, de Igrejinha; e os suplentes Carmo Both, de Capitão; Carlos Alberto Walter, de São Pedro da Serra; e Pedro Guisleni, de Boqueirão do Leão.

Já na Certel, foram eleitos os titulares Delmar Augusto Colombo, de Teutônia; Plínio Calia-ri, de Canudos do Vale; e Arno Luiz Pozzebom, de Boqueirão do Leão; e os suplentes Antônio Jahn, de Barão; João Batista Weber, de Lajeado; e Rene João Radavelli, de Teutônia.

ACI-E reativa o Grupo de Apoio ao Associado

ENCANTADO

As recentes restrições impostas pelos decretos do governo do Estado às atividades econômicas, resultado do avanço da pandemia e da classificação de bandeira preta em todas as regiões gaúchas, trouxeram graves prejuízos financeiros aos empresários e as suas empresas.

Esse cenário de preocupação acendeu o sinal de alerta na Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E), que reativou o Grupo de Apoio ao Associado ACI-E (GAA), formado, atualmente, por 12 profissionais voluntários.

A presidente da ACI-E, Maria Cristina Castoldi, lembra que o GAA foi criado em 2020, quando surgiu a primeira onda

da pandemia. Segundo ela, o Grupo se fortalece agora na segunda onda para atender demandas atuais de nossos associados. "Contamos com lideranças de diferentes especialidades, com o objetivo de acolher, apoiar e orientar os associados no enfrentamento de dificuldades e na busca de melhorias em seus empreendimentos."

Conforme a executiva da Associação, Bernardete Rissi, a proposta do GAA é acolher o empresário com dificuldades e, após o diagnóstico, apresentar sugestões para um plano de ação. "A execução desse plano é de responsabilidade do associado, bem como a solicitação para acompanhamento da aplicação do plano de ação, podendo contratar uma assessoria com custos diferenciados."

soria com custos diferenciados."

Segundo ela, GAA está permanentemente aberto para novos profissionais que desejarem contribuir para o fortalecimento de todos. Atualmente, participam do grupo os voluntários Ana Cláudia Kist; Ana Paula Graciola; Daniel Cadore; Gabriela Casari; Gisele Lucas; Maria Cristina Castoldi; Mônica Katz; Raquel Cadore; Rene Gianisella; Rodrigo Annuniação; Roque Mallagi e Soraia Gerhardt.

As empresas associadas poderão contatar a ACI-E pelos seguintes canais de comunicação: email: executivo@acie.com.br; WhatsApp: (51) 3751-2255 ou 99965-16699; Telefones: 3751-2255, 3751-2876 e 3751-3432

FOTOS: LIDIANE MALLMANN



16 de março de 2020



1º de março de 2021



24 de fevereiro de 2021



30 de março de 2020

Impactos de um ano da Covid-19



1º de abril de 2020

LAJEADO | Em 21 de março de 2020 era confirmado o primeiro caso de coronavírus em Lajeado. Desde lá, a pandemia avançou, o município buscou formas de conter o aumento de casos, profissionais da saúde precisaram lidar com superlotação e a população precisou manter o distanciamento social. **Páginas 4 e 5**



22 de fevereiro de 2021



19 de janeiro de 2021



17 de abril de 2020



5 de maio de 2020



15 de setembro de 2020

Morte de Conzatti deixa o Vale em luto



Pág. 3

Confira as novidades em nossas redes sociais!

adidas

Calçados Da Júlio

51 3748-2815

Rua Julio de Castilhos, 916 Centro | Lajeado

RADIO INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO

ACESSE

www.informativo.com.br

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

A **proteção** que **você** precisa para ter mais **tranquilidade**.

Sicredi

Seguros para você, sua empresa e seu agronegócio.

Para viver com tranquilidade, é preciso ter segurança. Com as nossas soluções em seguros, você protege sua família, sua residência, sua empresa ou seu agronegócio.

Invista na tranquilidade de ter um seguro.
Fale com o seu gerente e contrate já.

sicredi.com.br/seguros

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519



Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.

HOJ

Um ano do primeiro caso de Covid-19 em Lajeado

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Desde a confirmação, cidade precisou se adaptar e buscou formas de conter a propagação do vírus

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br



Wanda Strate recebeu a segunda dose da vacina contra a Covid-19

Em 21 de março de 2020, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, confirmava, através de um vídeo nas redes sociais, o primeiro caso positivo de Covid-19 no município. Desde lá, a pandemia avançou, o uso da máscara passou a ser obrigatório, medidas de restrições foram impostas pelo Governo do Estado, hospitais ficaram superlotados e novas descobertas, inclusive vacinas, foram compartilhadas entre o mundo inteiro.

Neste um ano de pandemia em Lajeado, a população precisou aprender a seguir novos protocolos de higiene e saúde, e a manter o distanciamento social. Os profissionais de saúde passaram a trabalhar ainda mais e enfrentaram momentos difíceis, mas também puderam contar com apoio, carinho e reconhecimento dos empresários e dos cidadãos lajeadenses.

A Administração Pública, por sua vez, teve que mudar planos, rever projetos e voltar sua atenção para a saúde, buscando formas de combater e conter a disseminação do novo coronavírus. Mesmo assim, até o final da tarde desta sexta-feira, Lajeado tinha 11.880 casos confirmados, dos quais 11.179 são considerados recuperados, e 124 óbitos em decorrência do vírus.

Isolamento e cuidados

Moradora de Lajeado, Wanda Helena Strate (86) está há um ano dentro de casa. Em 13 de março de 2020, Wanda e o marido, Olavo, retornaram da última viagem que fizeram e, a partir desse dia, se isolaram. Conforme a idosa, ela e o marido, que faleceu a cerca de dois meses, tinham uma vida ativa e uma rotina agitada.

Emocionada, a idosa explica que o falecido marido teve uma infecção no pâncreas e precisou ficar hospitalizado. Depois, teve resultado positivo para Covid-19. “Essa foi uma das poucas vezes que ele saiu de casa. Não sabemos se ele pegou no hospital ou em algum momento das consultas. É muito triste, porque nos cuidamos tanto e ainda assim aconteceu. Eu perdi meu velho, meu companheiro de

mais de 50 anos”, desabafa.

Dona Wanda destaca que, apesar da distância física, filhos e netos sempre encontram formas de estarem presentes, seja por chamada de vídeo ou visitas no portão de casa. Além disso, para a idosa os animais são grandes companheiros e amenizam as dificuldades do período.

Para a moradora de Lajeado, um dos momentos mais marcantes foi receber a segunda dose da vacina contra a Covid-19. “Graças a Deus, não tive reação nenhuma. Primeiro eu fiquei com medo, mas depois entendi que era importante e fiz. Fiquei bem feliz”, afirma. Para o futuro, Dona Wanda deseja ainda mais saúde, união e que possa, finalmente, reunir a família para matar as saudades.

É muito ruim, muita tristeza ver tantas famílias perdendo seus entes queridos, e agora sentimos isso também. É muito dolorido passar por isso.

Wanda Helena Strate, aposentada

Pandemia

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, foi um ano difícil, de muita preocupação e apreensão. Ele ressalta que de uma hora para outra todos os planos e projetos tiveram que ser repensados e a saúde passou a ser ainda mais importante. As medidas impostas ainda em março pelo Governo Municipal, como a suspensão das atividades por 14 dias, foram, segundo Caumo, as mais difíceis.

“Não sabíamos o que viria pela frente e como seria enfrentar tudo que estava surgindo. Então, foi um momento de muito aprendizado, de muito diálogo com pessoas estratégicas, comprometidas e capacidades em cada um dos pontos-chaves para o enfrentamento da Covid, como Unimed, Univates e o Hospital Bruno Born”, salienta.

Conforme o diretor Executivo do Hospital Bruno Born (HBB), Cristiano Dickel, esse um ano de pandemia comprova a necessidade de adaptação constante da casa de saúde diante das demandas que

foram surgindo. Ele explica que como a doença ainda é nova, apesar dos avanços, adequar as estruturas e fazer um gerenciamento dos profissionais foi fundamental. “Tínhamos seis leitos na UTI Covid. Cinco dias após a confirmação do primeiro caso no município, todos estavam ocupados”, relembra.



Marcelo Caumo

SEGUE



Cláudio Klein



Cristiano Dickel

Ondas

Para o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, o município registrou, em 2020, três “ondas” de casos positivos de coronavírus. A primeira ocorreu em abril, quando teve os surtos nos frigoríficos. Em julho houve novo aumento de casos e essa é considerada a segunda onda. E em novembro, após o feriado e as eleições, o município registrou, mais uma vez, um crescimento. Agora, em 2021, uma nova onda, com início no final de fevereiro e que se mantém até o momento, foi registrada.

Diretor executivo do HBB, Cristiano Dickel, salienta a instituição também passou por três ondas no ano passado. A primeira em abril, a

segunda no final de agosto e a terceira em dezembro. No entanto, esse novo pico, registrado em março deste ano, é maior e muito mais intenso. “O que chama a atenção nesta última é que tivemos as maiores dificuldades. Por causa disso, tivemos que parar todo o funcionamento do hospital, uma vez que 62% do nosso quadro assistencial foi redirecionado para o serviço Covid”, destaca.

Segundo o prefeito, Marcelo Caumo, as adaptações que o HBB fez neste novo momento são impressionantes. Para ele, apesar da superlotação, a casa de saúde conseguiu manter o excelente trabalho, demonstrando, mais uma vez, a força dos profissionais de saúde.

Leitos no Hospital Bruno Born

Em março de 2020, a UTI Covid tinha

6 → 8 → 13 → 18

No decorrer do ano, os leitos foram sendo ampliados

Também em 2020, os leitos clínicos foram ampliados

13 → 30

Em 2021, houve aumento de leitos na UTI Covid

18 → 27

Futuro

O final da pandemia ainda é incerto. Porém, para os profissionais envolvidos no combate à Covid-19, algumas lições são perceptíveis. Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a importância das pequenas coisas ficaram ainda mais evidentes. Além disso, para ele, a pandemia fez refletir sobre a saúde e a necessidade de agradecer todos os profissionais que se dedicaram e seguem atuando no combate à pandemia.

Segundo o diretor do HBB, Cristiano Dickel, o conhecimento adquirido é a principal lição. “Fica o aprendizado de que tudo é possível, quando todo

mundo pega junto. Fica uma instituição madura, equipada para atendimento de pacientes graves”, afirma. Dickel destaca, ainda, que a pandemia evidenciou que o HBB precisa estar se adaptando ao mercado, conforme as necessidades.

Para o secretário de Saúde, Cláudio Klein, as pessoas aprenderam sobre a necessidade de haver estrutura hospitalares sempre organizadas e disponíveis. E mostrou que protocolos de saúde e higiene, como uso de álcool em gel e uso de máscara, nos casos de síndrome gripa, podem ser adotados independente de uma pandemia.

Recuperação ao lado da família

Morador de Lajeado, Vilmar Martins de Oliveira (52) é um exemplo da importância e do empenho dos profissionais da saúde ao longo de toda a pandemia. Ele foi internado no dia 12 de agosto de 2020 e ficou 149 dias internados no Hospital Bruno Born (HBB), após o resultado positivo de Covid-19. Deste período, foram 84 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e 66 dias entubado. Após complicações em decorrência da Covid-19, ele recebeu alta no dia 7 de janeiro deste ano.

Esposa de Vilmar, Mariklandia Hedlund Oliveira (43), explica que a família passou por momentos difíceis ao longo de quase cinco meses. Com o retorno

do marido para casa, novas adaptações foram necessárias. “É um processo lento, mas aos poucos estamos vendo melhoras. Ele ganhou alta da hemodiálise e vai tirar o cateter. São coisas que nos dão ainda mais esperança de uma recuperação completa”, afirma.

Com a liberação médica, seu Vilmar pode voltar a tomar chimarrão na companhia da esposa. Bem humorado, ele diz que achava que apenas faria uma visita ao hospital, após apresentar alguns sintomas em agosto passado. “Eu achei que logo voltaria para casa. Fui lá fazer exames essa semana e os profissionais pegaram no meu pé, falando que eu tinha que voltar, pois estavam com saudades”, brinca.

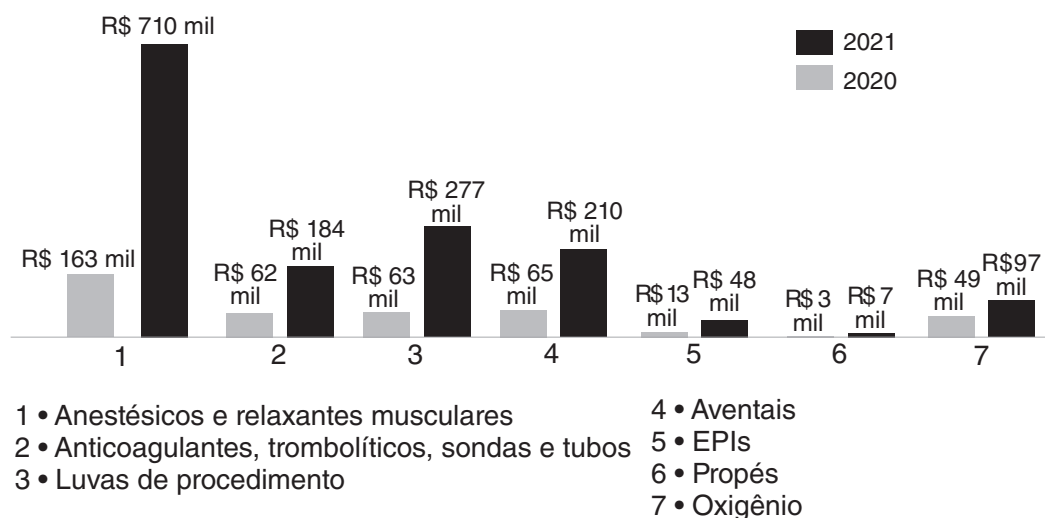
Conforme Mariklandia, o marido fez muitas amizades com enfermeiros, técnicos e médicos da instituição, em decorrência do período que passou internado. Para ela, é uma sensação de acolhimento chegar no HBB e ver o carinho de todos com Vilmar e o restante da família. “Criamos um vínculo. Mesmo na situação mais difícil, eu me sentia acolhida e sabia que o Vilmar estava em boas mãos, porque confiamos naqueles profissionais”, ressalta.

Para o futuro, seu Vilmar deseja voltar a trabalhar e ter uma rotina ativa de novo. Além disso, já prometeu um costelão para comemorar o aniversário, a recuperação e reunir toda a família.



Mariklandia e Vilmar Martins de Oliveira comemoram o retorno para casa, após internação hospitalar

DESPESAS DO HBB



Conforme o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, em 2020 foram adquiridos sete novos respiradores. Este ano já foram cinco, oito aparelhos de alto fluxo e 15 camas hospitalares. Além disso, a Administração Municipal adiantou R\$ 1 milhão para o fluxo de caixa do HBB e, mais recentemente, mais R\$ 2 milhões para o fluxo e para que a casa de saúde faça frente às despesas.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Muita dor

Nossos corações estão amargurados, nossas lágrimas escorrem com mais facilidade pelo rosto, nossa voz fica embargada toda vez que falamos das mortes pela Covid. Nunca, em tão pouco tempo noti-

cei tantas mortes na nossa região; nunca em tão pouco tempo, li tantas notas de falecimento; nunca em tão pouco tempo fiquei sabendo de tantas pessoas próximas e conhecidas que perderam a vida para a Covid. E isto dói.

Angústia

Todo dia tem um relato novo que nos emociona. Minha filha tem uma colega cujo pai é médico e ela contou nesta semana que nunca tinha visto seu pai chorar. O profissional não conseguiu segurar as lágrimas e isto não é fraqueza, diante dos inúmeros casos de mortes pela Covid no hospital. Um amigo contou que tem uma vizinha médica e nesta semana

ela chegou aos prantos em casa porque havia entubado uma moça de 29 anos, e soube-se depois que veio a óbito no dia seguinte. São dois pequenos relatos de profissionais de Lajeado. Imagino quantas outras angustiantes e tristes histórias teríamos para contar dos milhares profissionais de saúde que diariamente perdem vidas em seus braços.

Curtas



- Prefeito Marcelo Caumo (Progressistas), de Lajeado, está propondo um consórcio entre municípios da região para realizar a obra de uma nova ponte sobre o Rio Taquari. O vice-prefeito de Estrela, João Schäfer, que está à frente do município em função do titular, Elmar Schneider, estar internado com Covid-19, concorda com a ideia. Schäfer defende um debate amplo para qualificar a mobilidade regional. O tema deve render ainda.

- Uma comunidade enlutada. Assim está Encantado, com o falecimento, nesta sexta-feira, do prefeito Adroaldo Conzatti. Externamos nossos sentimentos e votos de que a família, amigos e todos encantadenses tenham força, neste momento.

- Em Estrela a situação não está muito diferente. Há muita apreensão por parte da comunidade sobre o estado de saúde do prefeito. Elmar Schneider precisou ser levado as pressas para um hospital de Porto Alegre. Sua assessoria confirmou que o estado do prefeito é razoável e que em breve poderá ser liberado do hospital. Assim esperamos.

- Progressistas de Lajeado não entenderam ainda por que o presidente da Câmara de Vereadores, Isidoro Fornari, não trocou a assessoria do Poder Legislativo, muitos ligados ao MDB e ao PT. São cargos de competência do presidente.

- Travesseiro completa neste sábado, 20, 29 anos de emancipação. Um dos prósperos municípios do nosso Vale do Taquari.

- A situação da ponte na BR-386 tende a demorar muito mais tempo do que o previsto antes de termos uma solução definitiva.

- Prefeitura e Câmara de Vereadores querem saber quem vai ajudar a pagar os prejuízos causados nas estradas do interior de Estrela, hoje, rota viável e mais rápida para os veículos de maior porte e que não podem passar na ponte interditada da BR-386.

- Faltou sensibilidade a EGR ao realizar obras na RST-453, sentido Venâncio Aires, justo nesta semana em que caminhões precisaram usar este desvio como alternativa à BR-386. A tranqueira foi grande.

UNIVATES
EAD

univates.br/cursousead

Conectar-se com o estudo é experimentar tudo o que ele tem a oferecer.

Estude na melhor universidade privada do Sul do Brasil no conceito graduação.



Faça sua inscrição utilizando o QR Code ao lado.

[ABRACE]
seu tempoVESTIBULAR **on-line**
INSCRIÇÕES **GRATUITAS**COMECE AQUI
UNIVATES